



## ***TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): DESAFIOS E RECURSOS PARA INDIVÍDUOS E FAMILIARES***

**Gustavo Pinheiro Rossini**

UNITPAC

Acadêmico em Medicina

E-mail: [prgustavopr@gmail.com](mailto:prgustavopr@gmail.com)

**Samirah Hohana Nogueira Pereira**

Estácio- Instituto de educação médica de Juazeiro Bahia

Idomed- Juazeiro BA

Acadêmica em Medicina

E-mail: [samirahhohana@gmail.com](mailto:samirahhohana@gmail.com)

**Giovanni Rodrigues Moraes Rocha**

Afya Faculdade de Ciências Médicas - Ipatinga MG

Acadêmico em Medicina

E-mail: [arquivogiovanni@yahoo.com.br](mailto:arquivogiovanni@yahoo.com.br)

**Joshua Gabriel Inácio**

Universidade de Ribeirão Preto

Medico

E mail: [joshua.inacio@hotmail.com](mailto:joshua.inacio@hotmail.com)

**Amanda Martins Bastos Mendonça**

Acadêmica em Medicina da Afya Palmas

Enfermeira, Mestre em Psicologia Experimental pela Usp.

E-mail: [amandabastos@hotmail.com](mailto:amandabastos@hotmail.com)

**Pedro Ribeiro de Sales Netto**

Universidade Federal do Tocantins

Medico

E-mail: [pedrosales@hotmail.com](mailto:pedrosales@hotmail.com)

**Gabriela Luna Fernandes Nóbrega**



Universidade Federal da Paraíba  
Médica  
E-mail: [gabrielalunamed@gmail.com](mailto:gabrielalunamed@gmail.com)

**Rosa Francisca Simon**  
Acadêmica em Medicina  
Centro Universitário São Lucas - UniSL.  
E-mail: [rosinha.simon@hotmail.com](mailto:rosinha.simon@hotmail.com)

**Vinicius Rafael Souza Lima**  
Udabol - Santa Cruz de La Sierra – Bolivia  
Médico  
E-mail: [rafael5153@hotmail.com](mailto:rafael5153@hotmail.com)

**Luana Bibiano Anastacio**  
Universidade Nove de Julho  
Acadêmica em Medicina  
E-mail: [luanabiano123@gmail.com](mailto:luanabiano123@gmail.com)

**Phamila Dias de Freitas Lima**  
Universidad de Aquino Bolivia- UDABOL  
Médica  
E-mail: [phamilamedicina@gmail.com](mailto:phamilamedicina@gmail.com)

**Douglas Ribeiro de Sá**  
Universidade Federal do Tocantins  
Médico  
E-mail: [douglas.barreiras16@gmail.com](mailto:douglas.barreiras16@gmail.com)

## **REVISÃO DE LITERATURA**

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é estudar o estresse em pais e cuidadores de crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) e identificar ferramentas que podem ser utilizadas para reduzir o estresse emocional e promover a saúde mental. Esta é uma revisão da literatura científica elaborada a partir da literatura científica publicada entre 2017 e 2024 sobre estresse parental em cuidadores de crianças com transtorno do espectro do autismo. Para identificar os artigos, pesquisamos nas bases de dados Periódico LILAS, PUBMED e Google Acadêmico para identificar artigos relacionados ao tema estado emocional de pais de crianças com TEA. Os resultados

mostraram que a gravidade dos sintomas do TEA foi a principal causa do estresse parental. Pensar demais é o maior estresse que as mães enfrentam. Devido ao aumento do estresse, do estresse familiar e que afeta diretamente a qualidade de vida, faz-se necessário estabelecer uma rede de apoio psicológico à família e orientação. Além disso, as redes sociais devem ser incentivadas, pois são conhecidas por serem importantes determinantes do bem-estar face ao stress. Vários artigos demonstraram a importância dos programas de treinamento parental, pois fornecem técnicas apropriadas de modificação de comportamento em situações familiares para melhorar a autoeficácia dos pais e cuidadores.

**Palavras-chave:** Relações Familiares; Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico; Cuidador Familiar.

## **AUTISTIC SPECTRUM DISORDER (ASD): CHALLENGES AND RESOURCES FOR INDIVIDUALS AND FAMILY**

### **ABSTRACT**

The objective of this article is to study stress in parents and caregivers of children with autism spectrum disorder (ASD) and identify tools that can be used to reduce emotional stress and promote mental health. This is a scientific literature review drawn from scientific literature published between 2017 and 2024 on parental stress in caregivers of children with autism spectrum disorder. To identify the articles, we searched the Periódico LILAS, PUBMED and Google Scholar databases to identify articles related to the topic of emotional state of parents of children with ASD. The results showed that the severity of ASD symptoms was the main cause of parental stress. Overthinking is the biggest stress mothers face. Due to the increase in stress, family stress, which directly affects quality of life, it is necessary to establish a network of psychological support for the family and guidance. Furthermore, social networks should be encouraged, as they are known to be important determinants of well-being in the face of stress. Several articles have demonstrated the importance of parent training programs as they provide appropriate behavior modification techniques in family situations to improve the self-efficacy of parents and caregivers.

**Keywords:** Family relationships; Autism Spectrum Disorder; Diagnosis; Family Caregiver.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 27 de Abril e publicado em 17 de Junho de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p1145-1153>

**Autor correspondente:** *Isabella Ferreira da Silva Pitanga* - [isbellapitanga564@gmail.com](mailto:isbellapitanga564@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

Devido à persistente tendência física, mental e emocional da nossa sociedade de colocar os filhos apenas nas mãos das mães, as pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) têm maior probabilidade de se tornarem dependentes das mães, levando ao autismo. O estresse é causado pelo estresse excessivo, que muitas vezes leva à depressão (Roiz, 2022).

Muitos estudos concordam que o stress nas mães pode levar a problemas de saúde física e mental e a um elevado stress devido à falta de apoio do casamento, aos elevados cuidados prestados ao filho ou filha ASD, ao isolamento social e à falta de apoio dos sectores sociais. Creches, longas listas de espera, despesas de viagem e custos de creche. Acrescente-se a isto que em muitos casos as mulheres são as únicas responsáveis pela alimentação do agregado familiar (Schmidt *et al*, 2017).

De acordo com uma diretriz da Associação Americana de Psiquiatria e da Divisão de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, o transtorno do espectro do autismo (TEA) tem início precoce antes dos 3 anos de idade e causa alterações que limitam as habilidades funcionais. O resultado disso são déficits persistentes, padrões repetitivos e baixo interesse em comportamentos e atividades nas áreas de comunicação e interação social. Porém, a deficiência de cada pessoa é diferente em cada área e pode ser classificada como leve, moderada ou grave, por isso é importante olhar para a situação de cada pessoa. O Dicionário de Saúde Mental, Quinta Edição (DSM-V) agrupa autismo, transtorno do espectro do autismo, transtorno invasivo do desenvolvimento e síndrome de Asperger sob o nome de transtorno do espectro do autismo (TEA) (SBP, 2019).

Diante disso, o objetivo desta revisão de literatura é descrever as mudanças e adaptações à vida e ao cotidiano decorrentes do diagnóstico de TEA e o impacto na qualidade de vida de portadores de TEA com crianças e adolescentes. Defendemos essas pessoas e suas famílias e formulamos políticas públicas que respondam às necessidades das pessoas.



## **METODOLOGIA**

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: "relações familiares", "transtorno do espectro do autismo" e "cuidador familiar". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: "Relações Familiares" AND "Transtorno do Espectro do Autismo" AND "Cuidado" AND "Familiar". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente estudos anteriores e revisões sistemáticas sobre temas relacionados com abordagem integrada no cuidado paliativo em pacientes com neoplasias avançada: promovendo o conforto e a qualidade de vida foram analisados para identificar referências relevantes. Isso pode fornecer informações sobre o que foi estudado e quais lacunas permanecem na literatura.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.



A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

## **RESULTADOS**

Pelas razões acima expostas, o objetivo deste artigo é descrever as mudanças e adaptações à vida e ao cotidiano decorrentes do diagnóstico de TEA e o impacto na qualidade de vida de portadores de TEA com crianças e adolescentes. Defendemos essas pessoas e suas famílias e formulamos políticas públicas que respondam às necessidades das pessoas. Como o cotidiano familiar está centrado no cuidado de uma criança com TEA, são necessárias mudanças nas rotinas familiares. É claro que a carga de cuidar afeta a qualidade de vida e as atividades diárias. Na maioria dos casos analisados, as mães são as mais afetadas pelo estresse, abandonando o trabalho e a vida social e vivendo sozinhas e deprimidas. (Kicquio; Gomes, 2018)

Moxoto e Malagris (2015) aplicaram o Stress Management Training (TCS) de Lipp em mães de crianças com TEA para examinar sua eficácia na redução do estresse nesta população. A TCS é uma terapia comportamental que visa ensinar as pessoas a administrar melhor o estresse para que ele não atinja níveis extremos, os participantes foram convidados a escrever o que gostariam de dizer a alguém que conhecesse uma criança ou jovem com TEA. Os traços mais utilizados são: gentil, preguiçoso, inteligente, feliz, carinhoso, sensível a barulhos e mudanças nas rotinas diárias, irritado e carinhoso ao mesmo tempo, é claro, mas ele não sabe do próprio perigo.

O treinamento para gerenciamento do estresse envolve a mudança de hábitos de vida e padrões de comportamento pouco saudáveis com base em quatro componentes: atividade física, nutrição adequada e prevenção do estresse, treinamento de relaxamento físico e mental e mudança nos padrões cognitivos e comportamentais. Neste estudo constatou-se que o estresse e a sobrecarga do cuidador podem afetar a saúde. Os pais de crianças com TEA enfrentam desafios diários relacionados à sua condição, aumentando o estresse parental e os sintomas de saúde mental. Eles relatam



menor qualidade de vida, mais depressão e mais preocupação com o futuro do que pais de filhos de crianças e pais de crianças com deficiência. A gravidade dos sintomas e comportamentos em crianças com TEA tem sido considerada um dos principais indicadores de estresse parental. (Neff; Faso, 2014)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante disso, demonstraram a necessidade de criação de uma rede de apoio psicológico para orientação e orientação familiar devido ao estresse, sobrecarga e diminuição da qualidade de vida das famílias com crianças com TEA. Esclarecer metas e objetivos de crianças com TEA para promover o desenvolvimento de habilidades quantitativas.

Os programas de treinamento de pais são uma ferramenta importante nesse processo porque ensinam habilidades de modificação de comportamento com base na teoria da aprendizagem social. Proporciona uma oportunidade para os pais refletirem sobre o seu próprio papel parental e promoverem mudanças importantes na vida familiar, incentivando os pais a envolverem-se ativamente na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de comportamentos problemáticos.

## **REFERÊNCIAS**

1. ACKERMAN, Nathan. **Diagnóstico e tratamento das relações familiares**. Porto Alegre: Artes Mediciniais, 1986.
2. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno mentais: DSM-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. ASSUMPÇÃO, Francisco B J; KUCZYNSKI, Evelyn. Autismo infantil: **Novas tendências e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.
4. BOHADANA, Gal; MORRISSEY, Shirley; PAYNTER, Jessica. Self-compassion: **A Novel Predictor of Stress and Quality of Life in Parents of Children with Autism Spectrum Disorder. Original Paper**. Online, Vol. 49, p. 4039-4052, 2019. Disponível em: [www-periodicos-capes.gov-br](http://www.periodicos-capes.gov.br). Acesso em: 24/10/2019.



5. FÁVERO, Maria; SANTOS, Manoel. Autismo infantil e estresse familiar: **Uma revisão sistemática da literatura**. *Psicologia: Reflexão e crítica*, Vol.18, n.3, p. 358-369. 2005.
6. GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista: pensando através do espectro**. Rio de Janeiro: Ed Record, 2015.
7. HICKEY, Emily; DUBOIS, Lindsay; HARTLEY, Sigam. **Positive and negative socialexchanges experienced by fathers andmothers of children with autismo**. *AUTISM*, Doi: 10.1177/1362361316687117, p. 1-10, 2017. Disponível em: [www-periodicos-capes-gov-br](http://www-periodicos-capes-gov-br). Acesso em: 05/09/2019.
8. MIELE, Fernanda; AMATO, Cibelle. **Transtorno do espectro autista: Qualidade de vida e estresse em cuidadores e/ou familiares – Revisão de literatura**. Universidade Presbiteriana Mackenzie CCBS – Programa de Pós-Graduação em Distúrbio do Desenvolvimento cadernos de Pós-graduação em Distúrbio do desenvolvimento, São Paulo, vol.16, n.2, p.89-102, 2016. Disponível em: [www-periodicos-capes-gov-br](http://www-periodicos-capes-gov-br). Acesso em: 05/09/2019.
9. MOXOTÓ, Glória; MALAGRIS, Lúcia. **Avaliação de treino de controle do stress pa mães de crianças com transtorno do espectro autista**. *Psicologia: reflexão e crítica*, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol.28, n.4, p. 772-779, 2015. Disponível em: [www-periodicoscapes-gov-br](http://www-periodicoscapes-gov-br). Acesso em: 23/09/2019.
10. PARK, H. & WALTON-MOSS, B. **Parenting style, parenting stress, and children’s healthrelated behaviors**. *Journal of Develop mental & Behaviorall Pediatrics*, Vol.33, p. 495-503. Doi: 10.1097 / DBP.0b013e318258bdb8. 2012.
11. PISULA, Ewa; BANASIAK, A. **Empowerment in Polish fathers of children with autismo and Down syndrome: the role of social support and coping with stress – a preliminary report**. *Journal of Interllectual Disability Research*. Doi: 10.1111/jir.12681, 2019. Disponível em: [www-periodicos-capes-gov-br](http://www-periodicos-capes-gov-br). Acesso em: 06/10/2019.
12. SALLY, Rogers; DAWSON, Geraldine; VISMARA, Laurie; **Autismo Compreender em família**. Lisboa: Líder Edições técnicas, 2012.